

TEMPO: Bom, com nebulosidade variável. Nevocito pela manhã. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Do quadrante Norte.

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Bonfim, 25,2-16,0; Casca, 25,0-14,4; Ipanema, 25,3-16,6; J. Botânico, 25,6-13,8; Mangueiras, 25,7-15,7; Meier, 27,8-14,1; Penha, 25,9-14,2; Paqueta, 25,2-17,3; Pça. 16, 24,2-16,3; S. Pça, 25,0-15,4; Santa Cruz, 25,3-16,9.

Três milhões de quilos de bombas sobre Essen - coração industrial da Alemanha

A Real Força Aérea desfechou um segundo ataque em massa contra o Reich, empregando na ação mais de mil aviões

Ficaram definitivamente destruídas as grandes fábricas Krupp — Participaram da operação apenas aviões britânicos — Trinta e cinco não regressaram — Entusiasmo em Moscou

LONDRES, 2 (U. P.) — Pela segunda vez, no período de três noites, mais de mil grandes aviões das Reais Forças Aéreas britânicas levaram sua ação contra o noroeste da Alemanha, onde, desta vez, fizeram alvo de seu devastador ataque a cidade de Essen e, principalmente, os grandes estabelecimentos Krupp, sobre os quais despejaram centenas de toneladas de altos explosivos.

Os caças

De novo, na grande incursão, os aparelhos bombardeiros da RAF contaram com adequada proteção dos aviões de caça, o mesmo acontecendo nos "raids" contra os Países Baixos, ao que deve, indubitavelmente, que o número de máquinas que não regressaram tenha sido apenas de trinta e cinco, proporção essa considerada extraordinariamente baixa.

Só britânicos

Fontes autorizadas declaram que a operação foi "integralmente britânica", pois na mesma ocasião o pessoal da RAF com aparelhos de fabricação britânica, inclusive os gigantes quadrimotores "Lancaster" e "Stirling".

Não obstante, as declarações formuladas, ontem, pelo chefe dos corpos aéreos dos Estados Unidos, general Arnold, e as feitas, hoje, na Câmara dos Comuns, pelo primeiro ministro Winston Churchill, não deixam lugar a dúvida de que as forças aéreas norte-americanas se uniram dentro em breve às britânicas para os ataques contra o Reich.

Três milhões de quilos

Segundo se depreende das primeiras informações fornecidas pelos pilotos que tomaram parte no demolidor ataque, foram lançados sobre Essen três milhões de quilos de bombas, isto é, a mesma quantidade que foi despejada sobre Colonia.

Os incêndios e a devastação sofrida por Essen atingiram a mesma proporção do ataque anterior.

Destruídas

O último ataque a Essen havia sido realizado a 25 de março, em cuja oportunidade os estabelecimentos Krupp constituiram, também, o alvo principal; porém, à noite de ontem, as famosas usinas, ao que se informa, ficaram destruídas de forma definitiva.

Quando as Reais Forças Aéreas realizaram uma grande incursão contra esses estabelecimentos em dezembro de 1940, informou-se que morreram quatrocentos operários e que mil e oitocentos haviam ficado feridos, e que a produção se reduziu, durante algum tempo, a cinquenta por cento.

"Uma cidade"

Os estabelecimentos Krupp são, na realidade, "uma cidade dentro de outra", contando com ferrovias próprias, usinas de energia elétrica e centenas de fábricas, tudo compreendido dentro de seus muros.

Esse conjunto é protegido pelas defesas anti-aéreas mais poderosas que jamais não alguma reunião durante a guerra.

Os estabelecimentos constituem a principal fonte que abastece a Alemanha de pranchas blindadas para os "tanks", submarinos e navios.

Ferrovias

Além disso, deduz-se que, na incursão de ontem à noite, foi destruída a grande rede de ferrovias que serve a toda a região produtora de ferro e carvão de Westphalia, cujo centro é Essen.

Independente da ação de bombardeio, os comandos aliados realizaram importantes missões durante a noite.

Comando de combate

O Ministério do Ar noticiou que o comando de combate lançou sobre o continente a força aérea mais numerosa até agora reunida,

O CAMPO DE BATALHA NA LIBIA CONTINUA EM MÃOS DOS INGLESES

Churchill proclamou o início de uma nova fase na ofensiva aérea contra a Alemanha

Falando na Câmara dos Comuns, o Primeiro Ministro declarou que o "Eixo" fracassou na primeira etapa da atual campanha da Líbia

A batalha no deserto africano não terminou — Esperado o apoio da aviação norte-americana nos ataques sobre a Europa

LONDRES, 2 (United Press) — O primeiro ministro Winston Churchill pronunciou hoje o seguinte discurso na Câmara dos Comuns:

"Acredito que a Câmara deve ter notícias a respeito da importante e muito violenta batalha que há uma semana se trava no deserto da Líbia. Pedi que o general Auchinleck formulasse uma declaração e julgo que seria melhor ler sua própria palavra. (Aplausos).

A declaração

O primeiro ministro leu, então, o relatório do general Auchinleck, cujo texto é o seguinte: "Durante a tarde de 22 de maio, o general Rommel enviou o corpo africano alemão ao ataque. Em uma ordem do dia lançada às tropas italianas e alemãs, sob o comando do general Rommel, indicava-se que no decorrer das operações se realizaria um ataque decisivo contra as forças na Líbia. Acrescentava que para tal fim já tinham feito os preparativos necessários e equipado uma força numericamente superior à nossa, com armamento perfeito e uma poderosa força aérea para apoiá-la.

Finalmente, Rommel erguia um viva à Sua Majestade o Rei da Itália e Imperador da Etiópia, ao Duque do Império Romano e ao Führer da grande Alemanha.

Ataque previsto

Tinhamos previsto este ataque e estávamos preparados. A julgar pelos documentos que caíram em nosso poder, é evidente que Rommel tinha o propósito de derrotar nossas forças blindadas e conquistar Tobruk.

Os objetivos

Os principais pontos de seu plano eram: Primeiro. Tomar a localidade de Bir-El-Hachem, parte de nossas defesas, e ocupada por nossos valentes aliados, os franceses livres.

Segundo. Fazer passar, cercado de Bir-El-Hachem, pelo sul, o corpo africano, composto das divisões de infantaria, de cavalaria e de tanques.

Três submarinos nipônicos destruídos em Sydney

Informação oficial do governo australiano sobre o ataque àquela base naval

CANBERRA (AUSTRALIA), 2 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. N. O. J. Makin, informou hoje à Câmara de Deputados que no ataque japonês a Sydney foram destruídos três submarinos inimigos, sendo as perdas australianas um "ferry-boat" utilizado como depósito naval, seis tripulantes desse navio mortos e treze desaparecidos, que são dados como mortos, e dez feridos. Julga-se que as vítimas eram de nacionalidade australianas, britânicas e holandesas.

O "ferry-boat" estava amarrado quando um torpedo lhe fez voar a popa. Outro torpedo não atingiu o alvo e, caindo em terra, ao explodir levantou uma enorme coluna de água, ao mesmo tempo que danificava as instalações portuárias.

O ALARMA

O ministro Makin, depois de anunciar as baixas acrescentou: antes das 22 horas. Por volta das 22 horas e 30 minutos um dos submarinos nipônicos que procuravam penetrar nas defesas exteriores, foi destruído fora do porto. Outro submarino disparou o torpedo que afundou o "ferry-boat".

O ministro Makin, depois de anunciar as baixas acrescentou: "Muito antes de que o Japão entrasse na guerra, quando a Austrália parecia estar muito longe de um ataque naval. Afortunadamente medidas de proteção e defesa em nossos portos. Afortunadamente, pois, quando o Japão entrou na luta, estávamos bem preparados para tal emergência, com preparativos cuja magnitude o inimigo teve ocasião de conhecer com seu ataque a Sydney.

OS SUBMARINOS

"Devemos reconhecer que essa forma de ataque é difícil de repeller. O inimigo utilizou submarinos pequenos, que puderam entrar por onde não o podem fazer navios maiores. Além disso esses submarinos levam apenas dois tripulantes e foram construídos com um propósito definido: destruir e destruir-se". Como não se tomou em consideração a possibilidade de ataques de submarinos, esses submarinos podem ser considerados como um objetivo sem preocupação com a consequência que lhes está reservada.

Um dos sobreviventes do "ferry-boat" declarou: "Ouvi uma violenta explosão e fui jogado por uma porta de vidro e depois por uma janela. Os companheiros que estavam perto de mim ficaram espantados. Percebi que a água estava penetrando no navio. Ainda assim tive o tempo de pegar socorros, conseguindo retirar um dos tripulantes que ainda estava com vida".

visões blindadas 15.ª e 21.ª, seguidas de perto pela 19.ª divisão ligeira alemã e pela 24.ª corpo motorizado italiano integrado pela 132.ª divisão de forças blindadas Ariete e a 101.ª de forças motorizadas Trieste.

Os preparativos

O reconhecimento aéreo havia indicado claramente os preparativos inimigos para o ataque a nossa força aérea iniciou no dia 21 de maio uma contra ofensiva com violentos ataques aos aeródromos avançados do inimigo. Estes ataques foram continuados durante todas as noites, seguidos de ataques em vôo baixo resultando em bombardeios leves e caças. O inimigo nos fez o cumprimento de tratar de omulgar nos exemplos nas três noites anteriores a seu avanço final de 21 de maio.

Perdas

Entretanto não conseguiu êxito e perdeu numerosos aviões que foram destruídos por nossos caças e artilharia anti-aérea. Durante a noite de 28 para 27 de maio o corpo africano alemão executou sua parte do plano traçado e passou para o sul de Bir-El-Hachem, avançando com grande rapidez em direção ao norte, para os antigos campos de batalha de El Duda e Sidl Rezegh, que foram atingidos efetivamente por algumas de suas tropas mais avançadas, porém foram repelidas por nossas forças blindadas. Algumas "tanks" do Eixo chegaram às alturas que dominam o caminho da costa ao norte de Aeroma, mas não conseguiram interromper as comunicações entre Tobruk e as tropas sulfricanas que ocupavam nossas posições avançadas.

Desembarques

Sabe-se agora que nessa mesma noite o inimigo tentou efetuar desembarques em Tobruk. (Conclui na 2.ª página)

Duplo ataque soviético nos setores de Leningrado e Kalinin

Informa-se de Moscou que essas operações parecem constituir o prelúdio de uma poderosa ofensiva em preparo

Reinício das atividades na área de Bryansk

A aviação russa continua com superioridade, em toda a frente

MOSCOW, 2 (U. P.) — As forças da Rússia lançaram um duplo ataque no noroeste e no norte, forçando uma retirada das linhas alemãs próximo de Leningrado e de Kalinin, e infligindo elevadas baixas ao inimigo.

Essas operações, ao que parece, constituem a primeira fase de uma forte ofensiva russa em preparo. Os despatches de ambos os setores informam que a artilharia e os bombardeiros em mergulho limpam o caminho para o avanço dos "tanks" e da infantaria, que reconquistaram um importante entroncamento ferroviário e várias cidades fortificadas.

No sul

No que se refere à situação no sul, os russos estão construindo poderosas fortificações ao longo do rio Donetz, depois de terem rechazado repetidas tentativas germânicas de atravessar esse rio. Segundo as esferas militares de Moscou, a situação atual não indica senão uma pausa e não decorrerá muito tempo para que se reinicie a luta com grande intensidade em toda a Ucrânia.

Reforços

Acrescenta-se que o marechal Timoshenko está transportando grandes reforços para a região. Os combates mais intensos que se travam no momento têm lugar no norte, onde, de acordo com despatches militares, os russos atacam fortemente, com o fim de introduzir cunhas nas linhas inimigas e preparar o terreno para uma ofensiva sincronizada, desde Kalinin a Leningrado.

Os combates

MOSCOW, 2 (U. P.) — Combateu-se, hoje, firmemente, embora com intermitência, em meio dúzia de setores da frente noroeste; porém não há indícios de que nenhum dos adversários tenha lançado ou se disponha a empreender, imediatamente, uma ofensiva. Nos demais pontos da frente, a calma foi geral.

Em Kalinin

Notícia-se que, em uma batalha de dois dias, travada no setor de Kalinin, da frente noroeste, os alemães foram repelidos em dois importantes ataques.

Por outro lado, luta-se, violenta e encarnadamente, na zona florestal e pantanosa do nordeste da Staraya Russa, onde os dois lados disputam a posse de localidades habitadas.

Os alemães, ao que se noticia, desfecharam seis contra-ataques sucessivos, sem conseguir desalojar os russos de uma aldeia recentemente reconquistada.

Em outro ponto, feriu-se a peleja nas ruas, casa por casa, florestal e pantanosa do nordeste da Staraya Russa, onde os dois lados disputam a posse de localidades habitadas.

Bryansk

Pela primeira vez, desde vários dias, se informa que os alemães estiveram em atividade na região de Bryansk, isto é, na parte sul da frente central, onde os aviões soviéticos "Stormovik", assaetam fortes golpes contra as unidades mecanizadas do inimigo.

Em um pequeno setor dessa frente, os aparelhos russos atacaram as concentrações de tanks alemães, conseguindo destruir quarenta e dois deles, 150 caminhões e três depósitos de combustíveis.

Frente meridional

Os despatches recebidos da frente meridional indicam que os ataques alemães são agora intermitentes e menos violentos, em consequência das elevadas perdas que sofreram em combates anteriores.

Em resumo, nas últimas horas só se travaram ações isoladas em toda a frente russo-alemã, com a particularidade de que os russos mantêm a iniciativa ao norte e ao sul.

Luta aérea

A luta aérea prossegue com igual intensidade e a aviação soviética continua a impor sua superioridade, como revelam as informações do sentido de que, em sete dias, destruiu 442 aviões alemães, perdendo os russos apenas 134.

Os aviadores soviéticos se dedicam de preferência a destruir os aeródromos avançados inimigos e a atacar as colunas de reserva que se dirigem para oeste.

Ontem, mediante violentos ataques, destruíram ou avariaram mais de cem aparelhos alemães, vários aeródromos, desde Leningrado até Sebastopol.

Outras notícias dizem que os guerrilheiros, na frente noroeste, mataram oitocentos soldados e oficiais nazistas, destruíram uma via férrea e cortaram as comunicações em três pontos.

Grandes contingentes blindados do "Eixo", sob continuos ataques, procuram recuar a salvo através dos campos minados das posições britânicas

Diz-se no Cairo, de um modo geral, que a ofensiva de Von Rommel está fracassada

CAIRO, 2 (U. P.) — No deserto de Marmárica se continuava, hoje, combatendo com fúria igual porém não havia indícios de que a situação geral tenha mudado, embora as forças britânicas, sob o comando do general Neil Ritchie, se encontrem tão firmemente situadas como ontem.

Grupos de "tanks" inimigos se achavam ainda ao leste dos campos minados britânicos, à espera de intentar a fuga através dos estreitos caminhos abertos nas muralhas de explosivos, afim de se reunir ao grosso das forças do Eixo, que se encontra no lado oeste. Essas unidades inimigas são objeto de desapaquados ataques britânicos, dia e noite, dizendo-se serem muitos elevadas as perdas que vêm experimentando.

Fracassou

Em geral parece que a ofensiva do Eixo fracassou e que o general Rommel procura agora salvar a situação e reagrupar suas forças para impedir que os britânicos consigam converter seu triunfo inicial em "victoria total".

As brechas

Pelas últimas informações recebidas do deserto se sabe que os britânicos procuram ainda "tapar" as brechas que os alemães e italianos haviam aberto no campo minado que se estende desde Ain-El-Gazala, sobre a costa do Mediterrâneo, até Bir-El-Hachem. Do bom êxito dos esforços destinados a "tapar" essas brechas, depende a importância final da batalha, isto é, se será decisiva ou não.

Destruição

A finalidade primordial de ambos os contendores, nestas ações, é destruir o poderio blindado do antagonista. Se os britânicos conseguirem fechar a brecha e impedir a retirada do inimigo, cercando as "panzers" de Rommel para destruí-las, a direção da batalha seria no sentido decisivo e o oitavo exército imperial fortemente blindado, poderia então atravessar o território da Líbia, virtualmente sem encontrar oposição.

As forças

Na realidade, ninguém sabe, no Cairo, se o grosso das forças blindadas do general Rommel se encontra ao leste ou oeste dos campos minados, nem sequer se seus efetivos se acham divididos, porém se sabe da presença de fortes núcleos perto de Knightbridge, ao sudoeste de Tobruk.

Ataques

O comunicado de hoje, que constitui uma exposição da ofensiva do inimigo, demonstra claramente que os britânicos, com o objetivo de deter a acometida do Eixo em primeiro lugar e anular as vantagens conseguidas pelo general Rommel em seu impetuoso ataque, atacaram fortemente, repetidas e resolutamente, as linhas de abastecimento daquele. Desta maneira, conseguiram conter as hostes do general Rommel quando já se achavam próximas de seu objetivo, isto é, Tobruk.

Foi essa ação britânica a que privou o chefe alemão dos meios para continuar a luta e a que o obrigou a intentar desesperadas tentativas de salvar suas forças blindadas, novamente através dos campos minados, porém em direção oeste.

Um comentarista dizia, hoje, que "o campo de batalha continuará provavelmente em nosso poder e poderemos salvar nossos "tanks" (os que tenham sido avariados) enquanto que os alemães não poderão fazer o mesmo com os seus".

As perdas

As perdas infligidas ao inimigo durante esses ataques foram de 1 "Heinkel III" e 2 "Junkers 88", destruídos com certeza, outros dois aviões provavelmente destruídos e outros 2 avariados. Um "Heinkel" foi destruído e outro avariado por um "Hurricane" lançado por um aparelho de combate lançado com catapulta, dos navios especialmente preparados para isso, eram obrigados a descer sobre o mar, quando esgotada sua capacidade de vôo, motivo por que os pilotos tinham de ser procurados e recolhidos.

O piloto do citado "Hurricane", oficial aviador Alastair, da RAF, saiu ferido, porém foi recolhido por um dos navios de S. M. que faziam parte da escolta do comboio.

O comboio

Conveniente recordar que, enquanto esse comboio se achava navegando, o alto comando alemão vinha proclamando dia após dia o afundamento de grande número de navios, 18 no total, e vários outros avariados. Agora que o comboio chegou ao seu destino (Conclui na 2.ª página)

Assassinado o sr. Albert Clement

Era diretor do jornal "La Croix du Peuple", de propriedade do sr. Doriot

LONDRES, 2 (U. P.) — A agência alemã "DNB", transmitindo um despacho de Paris, noticiava que o sr. Albert Clement, diretor do jornal "La Croix du Peuple", de propriedade do sr. Jacques Doriot, foi assassinado a tiro, no centro da capital francesa, às 19.40.

O ataque

O primeiro dos ataques inimigos contra o comboio se produziu no dia 25 de maio. Essas ações estiveram a cargo de aviões "Heinkel" porta-torpedos e "Junkers" de bombardeio em picada. A defesa a disciplina observada nas unidades do com-

Assassinado o sr. Albert Clement

Era diretor do jornal "La Croix du Peuple", de propriedade do sr. Doriot

LONDRES, 2 (U. P.) — A agência alemã "DNB", transmitindo um despacho de Paris, noticiava que o sr. Albert Clement, diretor do jornal "La Croix du Peuple", de propriedade do sr. Jacques Doriot, foi assassinado a tiro, no centro da capital francesa, às 19.40.

O ataque

O primeiro dos ataques inimigos contra o comboio se produziu no dia 25 de maio. Essas ações estiveram a cargo de aviões "Heinkel" porta-torpedos e "Junkers" de bombardeio em picada. A defesa a disciplina observada nas unidades do com-

O ataque

O primeiro dos ataques inimigos contra o comboio se produziu no dia 25 de maio. Essas ações estiveram a cargo de aviões "Heinkel" porta-torpedos e "Junkers" de bombardeio em picada. A defesa a disciplina observada nas unidades do com-

Estamos, portanto, muito longe da solução do nosso problema, a não ser que passemos a fabricar milhares de avião por dia, ou que a grande e esmagadora maioria dos brasileiros desista definitivamente de ter o seu avião.

Este é o caminho mais certo, pois se ainda não ter petróleo para os nossos veículos, como poderemos pensar em dar de beber gasolina a um motor de 600 cavalos?

Chegaram os jornais especiais sobre as vitórias aliadas no Pacífico. Reportagem apocalíptica sobre os maiores acontecimentos militares dos últimos tempos

Estamos, portanto, muito longe da solução do nosso problema, a não ser que passemos a fabricar milhares de avião por dia, ou que a grande e esmagadora maioria dos brasileiros desista definitivamente de ter o seu avião.

Este é o caminho mais certo, pois se ainda não ter petróleo para os nossos veículos, como poderemos pensar em dar de beber gasolina a um motor de 600 cavalos?

O BOTAFOGO NÃO CONCORDOU COM A ANTECIPAÇÃO DE SEU JOGO COM O VASCO DA GAMA